

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Irão, Israel e o ponto que falta: quando a ameaça é existencial, a geopolítica deixa de ser teatro

Publicado em 2026-03-04 11:16:25



BOX DE FACTOS

- O Irão tem um historial de retórica oficial que aponta à eliminação/“desaparecimento” de Israel.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **O ataque de 7 de Outubro de 2023** e a guerra subsequente tornaram visível a escala e a natureza do conflito.
- **O programa nuclear iraniano** tem sido objecto de alarme por níveis de enriquecimento e por disputas de acesso/inspecção.
- **Democracia não é santidade**, mas é diferença: uma democracia é criticável por padrões públicos; uma teocracia armada por procuração é outro tipo de problema.
- **Slogans (“Israel é o inimigo da paz”)** são eficazes para mobilizar emoções — e péssimos para descrever realidades.



existencial, a geopolítica deixa de ser teatro

Há guerras que se discutem como se fossem debates de estúdio: um vilão, um herói, e intervalos para publicidade. Mas quando um regime declara — e alimenta — a eliminação de outro Estado, o mundo não está a ver “opiniões”: está a ver e a constatar factos perigos, que põem em causa a existência de um povo - Israel.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



A partir do momento em que a existência do outro é posta em causa, a política deixa de ser disputa: passa a ser laboratório de desumanização.

Nos últimos dias, a escalada militar envolvendo Israel, os EUA e o Irão devolveu o Médio Oriente ao centro do

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que não pode ser simplificado.

1) O Irão não é “apenas mais uma ditadura”

A diferença essencial não está na falta de democracia (infelizmente, a região tem vários regimes autoritários). A diferença está no **núcleo ideológico**: durante décadas, figuras centrais do regime iraniano proferiram declarações sobre um dos seus grandes objectivos de Estado - a eliminação/“desaparecimento” de Israel, usando linguagem que ultrapassa a crítica política e entra no domínio da negação existencial. Isto não é “leitura tendenciosa”: é **matéria registada e reportada por imprensa internacional com arquivo**.

Quando um Estado afirma (em público) que o outro não deve existir, a conversa muda. Já não é apenas “disputa territorial” ou “rivalidade regional”: é uma **ameaça identitária** que, historicamente, abre a porta ao pior tipo de violência — a que se legitima com uma teologia do destino e uma política do apagamento.

Aqui, Hannah Arendt ajuda-nos a ver o mecanismo: quando a linguagem e a ideologia passam a tratar seres humanos como **supérfluos** e dispensáveis, a violência deixa de ser um acidente e transforma-se em método — não raro,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(Hannah Arendt, *As Origens do Totalitarismo*, sobre a lógica que torna pessoas “supérfluas” e o papel da ideologia na legitimação do inaceitável.)

2) Proxies: a guerra por procuração como método

O Irão consolidou uma estratégia descrita por analistas como “**defesa avançada**”: projectar poder e criar dissuasão através de redes de actores armados aliados, de modo a levar o confronto para fora das suas fronteiras. Essa arquitectura inclui actores no Líbano, em Gaza e noutros pontos da região — e faz com que o conflito raramente seja “directo”, mas quase sempre **multiplicado**.

Em 2023, a Reuters descreveu como o Hamas foi construindo capacidades militares com apoio de uma rede que inclui financiamento e treino ligados ao Irão e Rússia. E a própria dinâmica na fronteira Israel–Líbano, com o Hezbollah, é frequentemente enquadrada pela imprensa internacional como parte desse eixo regional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

seguuiu deixaram duas realidades incontornáveis: **(i)** houve um choque de violência e terror que reacendeu a região; **(ii)** o conflito não é apenas “Israel versus Gaza” — é uma teia onde a logística, o armamento e a doutrina de grupos armados têm ligações transnacionais.

Aqui surge o “detalhe” que muitos comentadores, que nem história mundial terão estudado, evitam: **Israel não vive apenas sob crítica; vive sob ameaça.** E quando uma ameaça é enquadrada como existencial (seja por retórica, seja por acção indirecta através de proxies), **torna-se intelectualmente desonesto exigir a Israel um comportamento “como se fosse a Suíça”.**

4) Nuclear: dissuasão defensiva ou instrumento de coerção?

A comparação com a Coreia do Norte aparece com frequência: Pyongyang assume o nuclear como dissuasão e “último recurso”. Mesmo assim, esse arsenal é também, na prática, um instrumento de **coerção**. No caso do Irão, o problema agrava-se por dois factores: a retórica existencial contra Israel e a opacidade/atrito recorrente com a supervisão internacional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

AIEA descreveu como “indispensável e urgente” a reposição de inspecções e continuidade de monitorização, precisamente porque, sem isso, o debate passa de “opinião” para “risco”.

5) Democracia, guerra e a armadilha do maniqueísmo

Dizer que Israel é uma democracia não é dizer que é infalível. Democracias erram, abusam, excedem-se — e devem ser criticadas. Mas há uma diferença civilizacional: **numa democracia há disputa interna, alternância, tribunais, imprensa e protesto**; numa teocracia militarizada por procuração, a crítica é muitas vezes uma sentença.

O que não é aceitável — **nem intelectualmente sério** — é substituir análise por catecismo: “Israel é o **inimigo da paz.**” Se a paz é um edifício, slogans são martelos: fazem ruído, mas não constroem nada. A paz exige critérios (protecção de civis, proporcionalidade, objectivo político) e exige também honestidade estratégica: reconhecer que existe, no **tabuleiro, quem queira eliminar o outro** — e age para aproximar esse resultado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

o debate sobre “culpas” não pode fingir que isso não existe. A amnésia moral é confortável, mas não é neutralidade: **é uma forma de tomar partido pelo mais barulhento, e até um assumir que o terrorismo é politicamente aceitável.**

Se queremos discutir paz, discutamos paz com factos. E, com factos, a pergunta deixa de ser “quem fica bem no comentário” e passa a ser: **quem quer que o outro desapareça — e o que está disposto a fazer para isso?** Substituir factos por narrativas inconsequentes é dar combustível ao eixo do mal, que se assume não só contra Israel, mas não esqueçamos, também contra a civilização ocidental, em que todos vivemos, inclusive os comentadores confortáveis nas suas narrativas da mentira atrevida.

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial: Augustus Veritas

Continuem a vender slogans como se fossem análises: a História adora esses ‘comentadores’ — porque são sempre os primeiros a aplaudir o incêndio e os últimos a pedir responsabilidade.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

www.reuters.com/article/world/in-new-york-defiant-ahmadinejad-says-israel-will-be-eliminated-idUSBRE88NoHG/)

- Reuters (30 Ago 2012) — ONU critica ameaças a Israel; nota sobre traduções e retórica (“cancerous tumour”, “vanish from the page of time”). (<https://www.reuters.com/article/world/un-chief-excoriates-iran-for-threats-to-israel-holocaust-denial-idUSBRE87ToCU/>)
- Reuters (13 Out 2023) — Como o Hamas construiu capacidades com rede externa, incluindo financiamento e treino ligados ao Irão. (<https://www.reuters.com/world/middle-east/how-hamas-secretly-built-mini-army-fight-israel-2023-10-13/>)
- Reuters (31 Out 2023) — O que é o Hezbollah e o seu papel no confronto com Israel após 7 de Outubro. (<https://www.reuters.com/world/middle-east/what-is-hezbollah-group-backing-hamas-against-israel-2023-10-30/>)
- Chatham House (6 Mar 2025) — Evolução do “Axis of Resistance” e a lógica de “forward defence” do Irão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Reuters (27 Fev 2026) — Relatório da AIEA: urgência de inspeções; referência a stocks/enriquecimento e perda de continuidade de monitorização. (<https://www.reuters.com/world/middle-east/iran-stored-highly-enriched-uranium-underground-site-iaea-report-says-2026-02-27/>)
- AP News (27 Fev 2026) — AIEA: incapacidade de verificar suspensão de enriquecimento e dimensão/localização do stock após guerra/ataques. (<https://apnews.com/article/ccf574a324504b985f4b158f9d3d6941>)
- Nações Unidas — Conselho de Segurança: Resolução 2231 (2015) e enquadramento do JCPOA. (<https://main.un.org/securitycouncil/en/content/2231/background>)
- Reuters (3 Mar 2026) — Mísseis iranianos a atingir zona central de Israel (Telavive) no contexto da escalada. (<https://www.reuters.com/world/middle-east/israeli-military-says-iranian-missiles-hit-central-israel-2026-03-03/>)
- AP News (3 Mar 2026) — Escalada e ataques alargados, impacto regional e energético. (<https://>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

norte-coreana: nuclear para deter guerra e garantir
“existência”. (<https://www.reuters.com/world/asia-pacific/north-korea-parliament-amends-constitution-enshrine-nuclear-policy-kcna-2023-09-27/>)

As actuais ditas "esquerdas" e outras tribos afiliadas,
têm uma compulsão que se veste de ética e moral
superiores quando a putrefacção se instala:
transformam a moral em cenário, porque o cenário é
mais fácil de pintar do que o carácter.

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)